



## RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GT CARREIRA ANDES-SN/SINASEFE

Brasília, 15 de outubro de 2006

### Presentes

#### ANDES-SN

**Diretoria:** Agostinho B. Filho, Paulo Cresciulo e Fernando Molinos Pires.

**Seções Sindicais (14):** **ADUFPA** (Maria da Conceição Cabral), **ADUFPB** (Maria Aparecida R. Menezes e Fernando José de Paula Cunha), **ADUFS** (Oneize Amoras de Araújo), **ADUFF** (Cláudia March), **APUFSC** (Bartira S Grandi, Carlos H.L. Soares e Alberto Franke), **SINDUTF-PR** (Maria Luiza Domingues), **ADUFPEL** (Henrique Andrade Furtado de Mendonça e Elaine Neves) **SEDUFMS** (Diniz Fronza), **ASPUV** (Rodolfo Chaves) **ADUFRJ** (Salatiel Menezes) **APROFURG** (Paulo Juarez Rieger) **ADUFEPE** (Marlon Mello) **APUFPR** (Cláudio Tonegutti), **APUB** (Maristela Said e Elvira Côrtes)

**Diretoria SINASEFE:** Eulálio Costa, Mauricio dos Santos Guimarães, Giorlando Santana e Carlos Roberto C. Martins

Os companheiros Fernando Molinos (ANDES-SN) e Carlão (SINASEFE) dirigiram os trabalhos do GT conjunto ANDES-SN/SINASEFE.

A reunião conjunta buscou discutir algumas questões relativas à reestruturação da carreira do magistério federal: avaliar as estratégias do governo no processo em curso; organizar a elaboração de documento e de um cronograma de ações das duas entidades para a reunião do GT Carreira/MEC no dia 19 de outubro e, por fim, elaborar um calendário de atividades que possibilitem ampliar a discussão na base do ANDES-SN e do SINASEFE.

A reunião foi iniciada com o relato das discussões e encaminhamentos produzidos no trabalho do GT Carreira do ANDES-SN no dia anterior. Foram resgatadas algumas questões que, mesmo já tendo sido discutidas em outros encontros realizados em conjunto pelos dois sindicatos, careciam de alguns ajustes, já que foram rediscutidas durante reunião do GT Carreira do ANDES-SN no dia anterior. Todo o processo de discussão ajudou a definir os posicionamentos que as duas entidades levariam para a reunião do GT Carreira/MEC no dia 19 próximo e auxiliou também na construção da resposta ao documento do MEC “Análise comparativa das carreiras”.

O ANDES-SN começou relatando as atividades do seu GT Carreira no dia anterior que, entre outros pontos, fez uma avaliação da forma como o governo vem tratando a questão da carreira unificada e como o MEC vê a natureza da atividade docente. Defendeu que as duas entidades tenham uma linha única e bem articulada de ação para poder, após os devidos ajustes, caminhar na elaboração de um documento que sirva como instrumento para discussão mais consistente desse processo junto às suas bases e junto ao governo.

O SINASEFE iniciou falando do seu compromisso com a idéia de unificação da carreira docente e da importância da continuidade do GT Carreira conjunto ANDES-

SN/SINASEFE como espaço de interlocução e construção conjunta com o ANDES-SN. Falou das expectativas que a entidade tem quanto ao seu congresso, já que nele serão discutidas questões e teses relacionadas ao processo de reestruturação e unificação da carreira para o magistério federal, proporcionando assim oportunidade de análise e consolidação de princípios que comporão uma proposta de minuta de projeto de lei.

Durante as discussões levantadas, as duas entidades trataram do programa de capacitação para docentes; da importância da titulação e avaliação no tocante à progressão, ao fazer docente e ao conceito de universidade. Nesse sentido, o SINASEFE defendeu que a atividade docente é única, em qualquer instituição de ensino federal, mudando apenas o nível de desenvolvimento do processo de ensino, pesquisa e extensão, fato que o leva a defender a idéia de carreira docente única para o magistério federal.

Um outro ponto abordado nas discussões, que demanda certo cuidado por parte do Movimento Docente, é a forma como o governo vem impondo, a partir de negociações salariais, reestruturações em quase todas as carreiras dos servidores públicos que, analisadas a fundo, estão se configurando como armadilhas que retiram direitos do funcionalismo público.

Na tentativa de elaborar uma agenda de ações e estratégias com vista à atuação no GT Carreira/MEC e nas bases dos dois sindicatos, o ANDES-SN defendeu a adoção de uma metodologia de trabalho que facilite a ampliação das discussões sobre carreira docente. Esse processo deverá ter como eixo condutor as discussões já realizadas e os consensos já existentes, respeitando a dinâmica de cada instituição, para avançar na construção de estratégias que possibilitem a aproximação das duas carreiras como um passo importante na implantação da carreira única.

Após entendimento, por parte dos presentes, de que algumas questões do processo de reestruturação da carreira necessitam ainda ser mais bem discutidas e de que é urgente que se realize o estudo, a partir dos dados enviados pelo MEC, dos impactos financeiros decorrentes da reestruturação das carreiras, foram tirados os encaminhamentos que se seguem.

1. elaborar documento conjunto ANDES-SN/SINASEFE em resposta à solicitação do MEC, a partir do documento "Análise comparativa das carreiras". Tal documento deve reafirmar a necessidade conjunta de estruturação da carreira única, exigir a correção das distorções entre as atuais "carreiras" e cobrar a continuidade do GT com a publicação da portaria de criação;
2. aguardar posição do 20º CONSINASEFE quanto à constituição do GT intersindical, o qual servirá como instrumento de formulação de políticas de carreira e assessoramento às entidades;
3. organizar caderno de textos contendo artigos ou teses que tratem de temas relacionados à reestruturação de carreira, visando a subsidiar o 2º Seminário Conjunto ANDES-SN/SINASEFE sobre Carreira;

4. indicar às bases das duas entidades a realização de seminários regionais para discussão dos temas relacionados à carreira docente, buscando com isso levantar subsídios para o 2º Seminário Conjunto ANDES-SN/SINASEFE sobre carreira docente. Ficou também como indicação estender o convite aos colégios militares da rede;
5. organizar o 2º Seminário Conjunto ANDES-SN/SINASEFE sobre carreira docente para o mês de dezembro de 2006, tendo como base os documentos produzidos no 1º seminário – 10 e 11 de setembro 2005. O 2º seminário deverá ter um caráter indicativo com vista a analisar e discutir os pontos que ainda estão pendentes para reestruturação e unificação da carreira docente. O local e a data vão ser acertados de acordo com o calendário das duas entidades;
6. estabelecer como horizonte, para apresentar uma proposta conjunta de carreira única, o mês que antecede o 21º CONSINASEFE - outubro de 2007.

Brasília, 24 de outubro de 2006